

Publicação da LBX do Brasil para distribuidores, clientes e parceiros

Ano 2 • Número 5 • Dezembro 2016 / Janeiro 2017

A reconstrução do setor

Segundo estudo da Sobratema, 2017 será o ano de virar a página



A 10ª edição do Guia Sobratema de Equipamentos para Construção expressou em números as dificuldades vivenciadas na economia brasileira. A Sobratema conduziu o levantamento do setor em outubro e lançou a publicação em novembro de 2016, a partir de dados fornecidos por fabricantes, importadoras e por outras associações como Abimaq, Anfavea, Sindipeças e Anfir.

Olhando para 2017, perspectivas otimistas começam sinalizar dias melhores, com 41% dos compradores traçando previsões otimistas para a economia. De acordo com o estudo, já em 2017, a aposta é de que aconteça uma ligeira recuperação de 6,6% nas vendas da linha amarela, na qual as escavadeiras estão inclusas. Ao somar outras linhas de equipamentos e os caminhões rodoviários demandados pelo segmento, a expectativa de crescimento chega a 7,8% em 2017.

Mesmo que ainda no âmbito da expectativas, a perspectiva da Sobratema é de virar a página para se preparar para a retomada econômica. Na coletiva de imprensa de lançamento do Guia, editor de economia do "Jornal das Dezenas" (Canal GloboNews), Dony de Nuccio, definiu o momento atual como um ponto de inflexão para um novo período de recuperação. "A expectativa é que a operação Lava Jato gere um ambiente de negócios mais justo e isonômico, com maior eficiência das empresas, que vêm otimizando suas produções", disse. "Nesse sentido, é necessário focar mais no tronco do que nos galhos. Afinal, quem não toma conta do core business, está fadado ao fracasso", concluiu Nuccio.



**KEEP
CALM
AND
DIG
DEEP**

Com a adaptação de uma frase clássica na propaganda, a quinta edição do informativo "O Excavador" marca o **primeiro ano** da publicação da Link-Belt para clientes, distribuidores e parceiros. Agradecemos a todos pelas fotos, informações, sugestões e apoio para que iniciativa chegasse até aqui.

Para melhoria na produção do informativo, a partir de agora ele passará a ser enviado **trimestralmente**. Sugestões continuam sendo bem-vindas e podem ser enviadas para a Coordenadora de Marketing, Lúcia Guariglia (lguariglia@lbxco.com). Aproveite para manter seus contatos atualizados junto à Link-Belt para ficar por dentro das nossas notícias.

Editorial

Chegamos a 5ª edição do informativo O Excavador e ingressamos no segundo ano da publicação. Chegamos até aqui juntamente com nossos distribuidores, clientes e parceiros, trabalhando pela superação dos desafios e pela certeza de que boas notícias devem ser compartilhadas. Nossa esforço chega a contrariar o ditado popular de que “notícia ruim chega depressa”, mas percebemos que não estamos sozinhos na busca por dias melhores.

A capa dessa edição de O Excavador traz o estudo anual da Sobremá, mapeando as possibilidades para 2017 com perspectivas positivas. Na capa, também trazemos informações sobre a periodicidade deste informativo, que será enviado trimestralmente. A colaboração de todos com continuarão sendo essencial.

A coluna “Boas práticas”, assinada por Jorge Castro, continua trazendo dicas para o melhor uso das escavadeiras Link-Belt. Nessa edição, ele orienta sobre o dimensionamento da caçamba e relação com a produtividade do equipamento. A página 2 ainda traz mais um avanço da Link-Belt com a legislação ambiental.

Em seguida, na página 3, compartilhamos um pouco sobre a nossa participação na CONEXPO, nos Estados Unidos. Quem visitou a feira, conheceu o modelo 210X3E, que será lançado na América Latina. Trazemos notícia sobre o market share da LBX Company, que ficou em 4,4% no mercado norte-americano em 2016.

Encerrando a edição, a página 4 traz o reconhecimento ao time brasileiro, com a conquista do “President’s Awards”. Dessa vez, temos como case de mineração o Autoposto Imperatiz, que possui 11 escavadeiras Link-Belt, prestando serviços para diversas mineradoras. Da América Latina, temos notícia da Trackmar, nosso distribuidor na Argentina, que realizou um evento de confraternização com o time de profissionais e os clientes.

Boa leitura!

Marketing
LBX do Brasil

Editorial

O Excavador é uma publicação bimestral da LBX do Brasil

Realização: Departamento de Marketing

Coordenadora de Marketing: Lúcia Guariglia (lguariglia@lbxco.com)

Tel.: (15) 3325-6402

End.: Av. Jerome Case, 2900, Galpão 2, CEP: 18087-220 - Sorocaba/SP

Jornalista responsável: Adriana Roma, MTB: 31476/SP

Projeto Editorial: HD7 Comunicação e Marketing

Dúvidas e sugestões podem ser enviadas para lguariglia@lbxco.com

Nossos distribuidores:

- **J. Azevedo** (ES e Sul da BA) - (27) 3298-8800 / (73) 3291-8311
- **LBX do Brasil** (Capital e Interior de SP) - (15) 3325-6402
- **Maquilinea** (Noroeste de SP) - (11) 4411-1449
- **RL Máquinas** (GO, DF, TO) - (62) 3204-2499 / 99850-2233
- **SP Máquinas** (MT, AC, RO, Sul do PA) - (65) 3694-7200 / 99299-5023 / 99305-5356 / 99304-7170 / (93) 3528-3180
- **SRR Equipamentos** (RJ) - (21) 2472-6605 / 2472-6640
- **Trakmaq** (Vale do Paraíba/SP) - (12) 3942-3300
- **TranspoTech** (PR, SC, RS) - (41) 3377-3303 / (51) 3479-6740 / (47) 3331-4900 / 3419-0033



Boas Práticas

Produtividade

Antes de conhecermos como fazer o dimensionamento da caçamba, precisamos compreender alguns pontos sobre o que é a produtividade:

O que é produtividade?

Quanto mais conhecimento o operador tiver do equipamento, melhor será o desempenho e maior será a produtividade alcançada.

Caçambas bem dimensionadas reduzem a força de penetração diminuindo o ciclo.

Os clientes compram escavadeiras para movimentação de material, neste modo a produtividade deve ser a chave para a aquisição do modelo correto.

Quanto maior quantidade de material escavado com menor tempo de carregamento possível.

A produtividade não está relacionada somente com a capacidade da caçamba... mas também do ciclo de carregamento.

Quanto mais rápido os ciclos de carregamento maior será a produtividade. Caçambas maiores precisam de mais tempo para preenchimento.

Fatores que influenciam na produção:

Material: O tipo do material que vamos trabalhar: Solo, cascalho, argila, areia, pedra, brita, minério, madeira e tubos.

Estado: Em que estado vai estar o material: Compactado, terreno virgem, desagregado.

Movimento de carregamento: O material será carregado em caminhão, vagão de trem, duplicação de pilha, aterro, corte de valeta, assentamento.

Dimensionamento da caçamba:

O primeiro passo é definirmos a capacidade da máxima da caçamba em função da densidade do material.

Como falamos anteriormente a densidade pode ser obtida em sites e folhetos técnicos. Como Exemplo vamos utilizar a densidade de 1.700Kg/m³ para Terra Húmida e Compactada.

A capacidade da caçamba então é dada pela fórmula:

$$\text{Cap. Caçamba [m}^3\text{]} = \frac{\text{Limite de Carga}}{\text{Densidade do Material}}$$

O limite de carga deve ser retirado do folheto técnico específico da escavadeira em sua pior condição ou seja o menor número apresentado na tabela, por exemplo:

Para a 210X2 com braço de 2,94m o limite de carga é 1.996Kg.

A capacidade estimada com segurança:

$$\text{Cap. Caçamba [m}^3\text{]} = \frac{1996}{1700} = 1.17\text{m}^3$$

Claro que este exercício trata-se de um valor nominal e que para um valor mais apurado é necessário considerar outras variáveis, mas é bom para termos uma ideia de segurança!

Agora qual seria a caçamba indicada para trabalharmos com um material de densidade média de 2.200Kg/m³ que é a densidade do minério de ferro?



Link-Belt participa da CONEXPO 2017

Profissionais da filial brasileira estiveram no evento



Participando pela 7ª vez da CONEXPO-CON/AGG, no Las Vegas Convention Center (Estados Unidos), a Link-Belt teve o suporte das lideranças da filial brasileira para atender o público, principalmente, os visitantes da América Latina. Realizada a cada três anos, a CONEXPO está entre as maiores feiras do mundo de equipamentos para o segmento de construção.

No estande G3083, entre os dias 7 a 11 de março de 2017, a filial foi representada pelos seguintes profissionais: Diretor Geral, Kurt Engelhart, Diretor de Operações, Matheus Fernandes, Coordenadora de Marketing América Latina, Lúcia Guariglia, Gerente de Suporte ao Cliente, Jorge Castro, Especialista de Marketing de Produto América Latina, Guilherme Borghi e os Gerentes Regionais de Vendas – América Latina, Cassio Cosentino e Ernesto Reyes.

A missão deles no evento incluiu apresentar o modelo 210X3E, que deverá ser lançado no Brasil. A letra na extensão do modelo significa Evolution (Evolução) por conter diferenciais específicos para o mercado da América Latina. Outras 10 escavadeiras da série X4 foram expostas para o mercado norte-americano.

No estande da Link-Belt, os visitantes conheceram a Pink-Belt, escavadeira cor-de-rosa da Link-Belt, que passa por diversas cidades e distribuidores, incentivando a conscientização sobre o câncer de mama, até chegar na CONEXPO. Após o evento, a Pink-Belt foi leiloada e os recursos doado para uma instituição benéfica.

Outro atrativo durante o evento foi uma escultura de escavadeira feita de Lego®, associando as múltiplas possibilidades de encaixe do brinquedo às diversas aplicações bem sucedidas com as soluções Link-Belt. Na primeira e na terceira noite da CONEXPO, os visitantes adquiriram convites para a confraternização denominada VIP Night, que aconteceu no próprio estande.

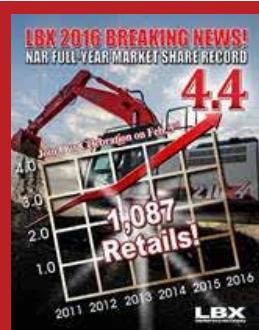
Ajustando os manuais



Os profissionais da matriz, Jason Sullivan e Mayra Phipps, estiveram no escritório em Sorocaba, entre os dias 05 e 09 de dezembro de 2016. Em conjunto com o Gerente de Suporte ao Cliente, Jorge Castro, eles fizeram uma avaliação detalhada da 210X3E para preparar a adaptação dos manuais dos equipamentos.

Link-Belt na Mídia

Confira por onde anda nossa marca!



Começando bem 2017

LBX Company atinge seu recorde de market share no mercado norte-americano. Em 2016, a empresa fechou o ano com 4.4% na participação de mercado. Para comemorar, a matriz promoveu uma comemoração no dia 03 de fevereiro, reunindo clientes e distribuidores.



Link-Belt digital

Fique por dentro das notícias, projetos e conquistas da LBX do Brasil.

Curta nossa FanPage:

LINKBELTBR

LINK-BELT EXCAVATOR BRASIL

LINKBELTBR

LBXCO.COM/BRAZIL



Case Mineração

Uma frota Link-Belt

Com 11 escavadeiras da marca, o Autoposto Imperatriz atende diversas mineradoras



Para uso próprio ou para prestar serviços, Link-Belt é a preferida

Localizado em Peixoto de Azevedo, no Mato Grosso, o Autoposto Imperatriz possui 11 escavadeiras modelo 210X2 da Link-Belt e mais seis de outras marcas. "Os operadores gostam muito de trabalhar com as 210X2. Por eles, só usariam Link-Belt", comenta a proprietária da empresa, Lúcia Tominaga, ao endossar a preferência dos operadores em decorrência do conforto e da segurança dos equipamentos Link-Belt.

Atendida pelo distribuidor SP Máquinas, Lúcia presta serviço de locação de equipamentos para clientes concentrados nas regiões do Mato Grosso e Pará.

A primeira escavadeira 210X2 foi adquirida em 2014 e abriu caminho para outras aquisições da marca Link-Belt. Com cerca de 5 mil horas de operação, as escavadeiras Link-Belt são referência de economia no consumo de combustível na frota do Autoposto Imperatriz.



América Latina

Link-Belt & Trackmar



A Trackmar, distribuidor Link-Belt na Argentina, abriu as portas para os clientes da cidade de Mercedes, região de Buenos Aires, no dia 06 de dezembro do último ano. O encontro teve uma programação de demonstração de escavadeiras, peças e o encerramento com um churrasco de confraternização entre o time do distribuidor e os clientes.



Nota President's Award

"Clinic Test X3E & Face Off America Latina" conquistam prêmio
O evento envolveu profissionais do Brasil, EUA e Japão



zembro de 2016, com a conquista do "President's Awards".

Os testes comparativos foram realizado em maio de 2016, quando vendedores e distribuidores do Brasil e outros países da América Latina participaram do evento em Sorocaba e na Sumitomo, em Itu. Na ocasião, eles realizaram diversos testes com as escavadeiras Link-Belt, inclusive operando os equipamentos e realizando um walk-around, uma volta completa para estudar os diferenciais da escavadeiras da marca. Em resumo, o evento apresentou indicadores de desempenho da série X2 e antecipou novidades que acontecerão ao longo dos próximos anos.

A matriz da LBX Company reconheceu o time da filial brasileira pelo trabalho em conjunto com profissionais dos Estados Unidos e do Japão na realização do "Clinic Test X3E", que consistiu na realização de testes do novo modelo X3E, testes comparativos e coleta de dados. O reconhecimento da matriz foi anunciado em de-

Mais um passo na legislação ambiental Link-Belt obtém novas homologações



mologação da primeira etapa, quando as escavadeiras foram reconhecidas em conformidade com os índices de emissão de ruídos. "As escavadeiras Link-Belt tiveram índices de emissão de ruídos abaixo do estabelecido pela legislação, o que favorece o uso do equipamento em áreas urbanas sensíveis à poluição sonora", detalhou Especialista de Produto da América Latina, Carlos Soares.

Os modelos 210X2, 130X2 e 160X2 das escavadeiras Link-Belt receberam certificações de conformidade ao Proconve/Mar-I (Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos)/ (MÁQUINAS AGRÍCOLAS E RODOVIÁRIAS-I). Trata-se da segunda etapa do processo para identificar os níveis de emissões de poluentes dos equipamentos.

Na edição junho/julho de O Excavador, divulgamos a ho-

ração da primeira etapa, quando as escavadeiras foram reconhecidas em conformidade com os índices de emissão de ruídos. "As escavadeiras Link-Belt tiveram índices de emissão de ruídos abaixo do estabelecido pela legislação, o que favorece o uso do equipamento em áreas urbanas sensíveis à poluição sonora", detalhou Especialista de Produto da América Latina, Carlos Soares.

Em 2015, com o início do Proconve/Mar-I, o Brasil tornou-se o primeiro país da América Latina a ter controle de emissão de poluentes para equipamentos pesados. A medida segue as diretrizes estipuladas na resolução Conama 433, publicada em julho de 2011 pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente, e está alinhada ao padrão de controle adotado nos Estados Unidos (EPA Tier III) e na Europa (Euro Stage IIIA).